



Ganhador Macrorregional VALES — PIM



Primeira Infância Melhor



MÃOS QUE ENSINAM E GUIAM

E naquela tarde, ao observar mãe, filho e avó caminhando... ao mesmo tempo que caminhavam, brincavam e observavam a natureza, me veio à memória cenas da minha infância. Époça em que era criança e que o simples ato de andar de mãos dadas com minha mãe e irmã contemplando a natureza, fazia toda a diferença.

Aquela criança, andando de mãos dadas com sua mãe e sua avó, tocaram profundamente minha alma, pois enquanto seguimos o percurso em meio à bela paisagem a sua volta, em minha memória passavam cenas da minha infância. Lá estava o menino, sua mãe e sua avó. O menino, por sinal, muito questionador, a cada passo dado e a cada nova descoberta, lançava uma pergunta. A mãe e a avó, com muito carinho, amor e paciência, respondiam o que ele questionava. Vi seus olhinhos brilharem ao avistar uma simples poça d'água e a sua imagem que nela refletia. Vi sua alegria ao saltar a poça d'água de mãos dadas com sua mãe e sua avó, querendo repetir a cena várias vezes. Seu coração se enchia de emoção nesse momento. Seu olhar brilhava, mais ainda, ao avistar no alto de uma árvore um

João de Barro a construir sua casa. Quantas perguntas nesse momento...quanta curiosidade.

No decorrer do trajeto,



muitas coisas aconteceram. Muitas aprendizagens adquiridas por aquele menino, que, em pleno desenvolvimento intelectual, social e afetivo, demonstrava alegria ao comer a fruta colhida diretamente da árvore. Quanta euforia ao subir na árvore para colher mais frutas. Quanta felicidade ao descobrir que pedras podem virar bolinhas de gude e sabugos de milho em bonecos. Com folhas secas de árvores, dá para se fazer uma chuva de folhas e galhos secos, viram fantoches. Molhar as mãos na poça d'água é super legal. Desenhar na estrada de terra com um pauzinho seco e fabricar bolinhos de barro, é tudo de bom. Quantas descobertas em uma tarde de resgate de brincadeiras e de brinquedos, que nossos pais e avós brincavam quando criança! Quanta

fantasia e emoção com tão pouco. Quanto podemos ser mais felizes usando a imaginação! Quando voltei a mim das observações das cenas, pude notar através daquele menino, que o ensinamento, o carinho e o amor que ganhamos em nossa primeira infância, ficam para sempre.

Foi então que percebi o que significa ter uma Primeira Infância Melhor e que, para ser feliz, não precisamos de muito. Um galho seco, uma poça d'água e a mão de quem amamos nos guiando, já é o suficiente. Nada de material tem mais valor do que o carinho, o amor e a proteção de quem nos ama. Brincar de descobrir desenhos em nuvens é o suficiente para fazer uma criança feliz. As mãos que nos seguram e nos guiam, são as mãos que nos ensinam. Por fim, esses pequenos gestos, que se tornam tão grandes e valiosos, bastam para fazer uma criança feliz. Pense nisso...

Autor: Nilo Edmilson Liessen Jacinto

Município: Teutônia